PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 50, 08 setembro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **— Diamantina, 8 de Setembro de 1935. —** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 50—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Advertencia

Era muito para desejar que os devotos de Santo Antonio, quando a elle recorrem e delle recebem favores, com promessas de dar alguma esmola para o PÃO DOS POBRES, ***ao entregarem ou ao depositarem a esmola na caixa respectiva, lhe juntasse sempre o agradecimento por escripto. Custa pouco trabalho e é de grande conveniencia. O mesmo desejáramos que fizessem os que de longe mandam ao grande Santo as suas esmolas.***

O Escandalo

Infelizmente, atravessamos uma época de escandalo.

O recato e o pudor valiam ouro do mais fino quilate, nos bons tempos que não voltam mais!

Mas..., o escandalo e o mau exemplo!...

Para dar escandalo não é necessario fazer o mal com tenção de que os outros o imitem.

Basta fazel-o deante de gente que conhecemos estar de tal modo disposta, que facilmente o imita.

Ordinariamente falando, ha escandalo, mais ou menos grave, todas as vezes que o peccado se commette em publico, porque entre toda a gente que o observa, podemos e devemos suppôr, com fundamento, que haverá alguns que com aquelle exemplo se animem a commettel-o tambem.

Haja vista o escandalo pelo exemplo...

As crianças nascem e, d'ahi a pouco, começam a vêr como se vestem e se pintam a mãezinha, as irmãs e as amigas das irmãs.

A liberdade de nossos dias é a maior causadora do escandalo...

Com razão, disse Nosso Senhor: «Ai do mundo, por causa do escandalo», e, no emtanto, horriveis são os effeitos do escandalo e do mau ou pernicioso exemplo, que óra a sociedade moderna nos offerece.

O remorso é um aviso do céo, um annuncio de que, na alma do criminoso, ha consciencia.—CASTELLAR.

A CARIDADE

Assim como as gottas d'agua
Que refrescam murchas flôres,
Os teus beneficos dons
Suavisam tantas dôres!

Fóge de ti a desgraça,
Anda comtigo a ventura;
Transformas em dias placidos.
Longos dias de amargura.

E's a fonte milagrosa
Do deserto desta vida;
Peregrina luz eterna,
Do Senhor filha querida.

A caridade é o caminho que conduz á justiça perfeita.—S. CLEMENTE.

*** As mães e paes de familia que não ouvem missa, sem motivo justo, nos domingos e dia santos de guarda, que meditem, seriamente, no mau exemplo que dão a seus filhos.

São os primeiros a não obedecerem a Deus e não se devem espantar que um dia não sejam obedecidos...

Não ha felicidade possivel e estavel fóra da lei de Deus.

O menospreso á vontade expressa de Deus tem como consequencia infallivel o seu completo afastamento do seio dos povos que não o honram como Elle manda e quer.

Só a molestia e determinadas circumstancias excusam o cumprimento de tão imperativos mandamentos.

Concorrámos, pois, á medida de nossas forças, para extirpar-se pela raiz a causa principal de tantas infelicidades para a nossa querida Patria!

Ensinemos aos nossos filhos a amar e temer a Deus, para que, dignificados elles, dignifiquem amanhã com os seus exemplos e virtudes, privadas e civicas, a terra que somente poderá flôrecer, quando a Cruz fôr o emblema do seu progresso.

Os bons exemplos dos paes são as melhores lições e a melhor herança para os filhos. —MARICÁ.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

O PERDÃO

Um dos gestos mais christãos na vida, é, sem duvida, perdoar as offensas.

Quem, com santa felicidade, perdôa, misericordiosamente, o offensor, accrescenta ao ramilhete espiritual mais uma florinha que, entreabrindo-se, formosa, desprende um perfume subtil que vae até o *supremo artista de todas as cousas.* È a violeta humilde e aromatica que se esconde, discretamente, sob as folhas verdes do seu caule franzino.

—Senhor, quantas vezes poderá o meu irmão peccar contra mim, que eu lhe perdôe? Será sete vezes?—perguntára Pedro ao Mestre querido.

—Não te digo que até sete vezes, mas que até setenta havia vezes sete vezes.

—E' a sublimidade do perdão, entoada pelo coração amantissimo de Jesus!

È o perdão na sua fórma mais carinhosa e bem organizada.

Gilberto Rosas.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

A falsidade é uma doença do coração ingrato.

Materialistas

Bem digno de compaixão é o homem que se convence de que a eternidade é a sepultura, onde o corpo servirá de pasto aos vermes.

«Comámos e bebámos; que os annos velozes passam!»—Eis em que consiste a felicidade dos impios.

Ai daquelle que pensa ser uma continuação do nada, donde Deus tirou o mundo.

Si um artista perito procura fazer a sua obra, de maneira que se perpetue á inconstancia do tempo, como seria possivel imaginar que o Senhor, fazendo o homem á sua imagem e semelhança, não lhe impremisse o cunho da eternidade?

Certos de que seremos, mais tarde, habitantes da Jerusalém Celeste, sigámos pela estrada real da Santa Cruz, tornando-nos homens novos; pois, si nos deixarmos levar pelo furor das paixões, seremos sempre o homem velho, que ouve a mulher illudida pela serpente, expulso do Paraiso, condenado á morte.

Assim como uma pessôa sadia deve fugir do contacto do leproso, fugi do materialista, como uma medida de hygiene d'alma!

Quem espera conviver com os habitantes da Jerusalém Celeste, deve evitar os que fazem do ventre o seu Deus.

A verdade não póde ser amada pela mentira, as trevas não pódem ser confundidas com a luz.

O mundo é um desterro: seremos, um dia, subditos de Deus, ou escravos de Satanaz.

O céo, ou o inferno:—Eis a vida eterna.

MANOEL BUARQUE.

Dr. Edson Lago Pinheiro
— MEDICO —
CLINICA MEDICA—OPERAÇÕES.
Exame de sangue, urina, escarro, feses, succo gastrico e eduodenal.
CONSULTAS:
De 8 ás 11 e de 1 ás 4.
Consultorio e Residencia
Ao lado do Banco de — Credito Real —
DIAMANTINA — MINAS

Quem faz maú juizo dos outros, é porque julga esses outros por si.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 1º de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Antonio», á praça Cel. Antonio Eulalio.

Columna da A. P. C.

(continuação)

Introducção ao Estudo da Escola Nova de Lourenço Filho.

A 1ª. licão faz o historico da Educação, desde a antiguidade até os nossos dias, afim de se esclarecer bem o que se deva entender por *escola nova.*

Acompanhemos o autor nesta viagem historica.

Logo nos preparativos para a viagem, á pag. 19, encontramos a phrase: "A velha didactica, armada sobre uma philosophia do espirito, com que não se compadece a sciencia actual, terá assim que ser remodelada ao influxo das actuaes theorias psychologicas e da nova philosophia della decorrente".

De que *velha didactica* quererá falar o Sr. L. F. e qual vae ser a *sciencia actual* que vae remodela-la? E qual foi a philosophia do espirito que estragou o ensino nos seculos anteriores?

O Sr. L. F. não ignora que houve na antiguidade escolas *sensualistas* (todo o conhecimento consiste em sensações), do mesmo modo que continúa hoje uma escola philosophica decididamente *espiritualista*, não no sentido confuso que o Sr. L. F. dá a esta palavra, mas sim no sentido que sempre teve de força *independente da materia.*

Que seja este espiritualismo que tenha deformado a *educação*—é uma affirmação que não póde ser lançada assim de passagem, irreflectidamente.

Para quem não fecha os olhos propositalmente, a maior educadora da humanidade foi a Igreja Catholica. Terá ella que deixar de ser espiritualista, si quizer continuar a sua obra de *elevação do homem?*

Chega o autor á Edade Media e lhe critica o artificialismo da *educação.*—A observação é justa, mas ainda seria bom que se notasse:

1) que este artificialismo não era *geral.* S. Thomás, S. Boaventura, Bacon não foram memoriadores.

2) que o phenomeno notado era em parte necessario, necessario para se conservar e passar á posteridade o que de bom nos legara a Antiguidade Classica. Será preciso lembrar ainda que os monges consideravam *obra meritoria* o copiar os manuscriptos dos poetas gregos e romanos. Não se póde ver neste facto a intuição que tinham de estarem trabalhando para nós e conseguintemente não seria ingratidão nossa desconhecer-lhes estes sacrificios?

A' pag. 25 chama de "*consideravel progresso*" ao systema de conhecimento defendido (não inventado) por Condillac, e isto depois de uma assaz longa citação do philosopho *sensualista*, citação que, para dizer a verdade, não depõe lá muito em favor da agudeza intellectual do mesmo e poderia ser omittida sem grande prejuizo.

"Desde que haja dupla attenção, surge a comparação. Ora, não se póde comparar sem perceber differenças e semelhanças—e perceber taes relações é julgar... E' pois a sensação que, successivamente, se torna attenção, comparação e juizo". Condillac desenvolve assim o associanismo integral, que Hume já esboçado. E concebe uma perfeita doutrina mechanicista do espirito. As sensações penetram pelos orgãos appropriados; a memoria as retêm e, segundo as leis da associação, chama-as, quando necessario, para elaboração das mais altas funcções da intelligencia. E' muito conhecida a imagem de que se serviu para explicar a nova theoria. Aqui está uma estatua, diz elle; demos-lhe a principio um só sentido: o do olfacto.

Façamos que sinta o perfume de uma rosa... Outros a seguir. A estatua acabará por chegar ás mais complexas operações mentaes, dispondo apenas de um só sentido. Acrescentemos agora, um a um, os demais orgãos sensoriaes.

A vida mental se complica, mas funcciona sempre da mesma fórma. E' o que se dá no homem».

A liberdade não consiste em fazer o que queremos, mas o que devemos.

DR. TELLES

No dia 15 do corrente, occorrerá o anniversario natalicio do nosso prezadissimo e inesquecivel amigo, sr. dr. José Raymundo Telles de Menezes, distincto catholico e reputado clinico, muitissimo estimado em Bello Horizonte, onde, pelas suas qualidades e apreciados dotes de coração, vê-se cercado de alto apreço e das maiores e merecidas considerações.

Antecipando ao illustre e venerando amigo, nossas sinceras e affectuosas felicitações, pela auspiciosa data, fazemos votos ao Altissimo pela conservação de sua utilissima e preciosa existencia.

O JORNAL CATHOLICO não dá noticias de suicidios.

Coração de Maria

Quando meu pensamento se eleva a Maria, parece-me que o céo se torna mais limpido, o sol mais radiante e o horizonte mais sereno.

O nome querido de Maria desce ao meu coração, como se fôra um balsamo, despertando em minh'alma as mais suaves esperanças, prometendo-me um venturoso porvir.

Sentada junto ao throno de Deus, no meio das acclamações dos Anjos, Maria não se esquece de nós; sendo Ella a dispensadora de todas as graças, de todas as virtudes que podem ornar os nossos corações.

E' o Coração de Maria o thesouro de Jesus. E' um Coração Immaculado, e o mais perfeito imitador do Coração de Jesus.

Porque não havemos de adorar a esse Coração puro? Porque não ligar as nossas vozes para que resoem no universo os louvores a Maria? Porque de amor não palpitam os nossos corações por aquelle coração sem mancha? Porque reconhecidas não estremecem nossas almas vivendo para Elle só?

Si amamos a Deus, devemos procurar imitar o Coração de Maria, por ser esta a mais gloriosa homenagem, o maior preito de gratidão que lhe podemos prestar.

Nos recessos intimos de minh'alma, perduram, ainda, vivamente, a doce impressão que senti, ao assistir, o illustrado e já consagrado orador sacro, Revmo. Sr. Padre Carlos Lidstron, director das Filhas de Maria, fazer a apologia do Coração de Maria, num bonito sermão que pregou, no Collegio de N. Senhora das Dôres, desta cidade, domingo passado, quando se realizava a festa que as Filhas de Maria promoveram, em homenagem ao Coração de Maria.

Entre as muitas comparações que fez o erudito pregador, disse ainda:—«O coração de uma Filha de Maria deve ser semelhante ao de sua Mãe, a Virgem Santissima. Esses dois corações devem ser semelhantes a duas harpas—tão estreitamente unidas que não façam sinão uma só;—tão perfeitamente afinadas, não tendo sinão um e mesmo som e um só canto. Si o Coração de Maria ama seu Divino Filho—o coração da Filha de Maria deve amal-O com Ella.

Tudo o que o Coração de Maria ama—a Filha de Maria deve amar. Tudo o que o Coração de Maria renega, a Filha de Maria deve detestar;—deve fugir ao peccado e tudo quanto conduz ao peccado, e ao contrario nunca o coração da Filha de Maria seria semelhante ao de sua Mãe.»

Esta série brilhante de comparações me fez exclamar, como um poeta que cantava louvores a Deus, dizendo:—Oh! Maria, como se enche o mundo com teu nome! Como diante de ti os principes se prostram! Que no céo os Anjos te venerem, e na terra os homens te bendigam! Que te louvem as estrellas do firmamento e te saudem os sóes que em chammas passam! Que as montanhas fumeguem como thuribulos diante de teu throno, e os vales echoem teus louvores! Que o mar entre mugidos te exalte e por inhospitas paragens leve o vento as tuas glorias! Que as ondas murmurem os hymnos de gratidão que as tuas filhas privilegiadas acabam de entoar.

PAULINA.

Muita sciencia, ás vezes, occasiona muita incerteza.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DIAMANTINA: Nelson Antonio Fernandes, Geraldo Botelho, Claudio Amador dos Santos, José F. Motta, Hely Santa Rosa, João Baptista de Barros Monteiro, Rubens Honorio dos Santos, Otto Paulino, José Velloso Frôes, José da Silva Braga, Fausto José F. de Oliveira, Rita Pinto dos Reis, Maria da C. Torres de Oliveira, Julia Augusta de Oliveira, Herculano Antonio Torres, Maria E. Torres de Oliveira, Agenor Duarte, Maria Ribeiro Duarte, Henriqueta Leite Nunes.

CURVELLO: José Fernandes de Almeida, Maria Geraldina de Almeida.

B. GUAICUHY: Augusto Viveiros, Sebastião Lopes Sobrinho, esposa e cunhada.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Murillo Lima.

*** «Eu leio tudo!» Como lêr tudo? Por ventura, a borboleta approxima-se da chama sem chamuscar as azas? O carneiro não deixa uma parte de sua lã nos arbustos espinhosos, dos quaes quiz saborear os grêllos?

Pois bem; é possivel que uma moça leia uma obra apaixonada, immoral, sem profanar a candidez de sua alma, sem manchar a sua alvura scintillante?

Não; o prazer prohibido produz sempre remorsos em vez de doçura.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

MISSA CONVENTUAL

A missa do dia (conventual), hoje, será ás 9 horas.

D. Serafim Gomes Jardim

No dia 2 do corrente o nosso prezado e virtuoso arcebispo reencetou a sua fecunda excursão pastoral, devendo visitar S. João da Chapada, Pinheiro, Biribiry e outras localidades, estando de regresso no proximo dia 16 do corrente.

Acompanham S. Exa. o seu talentoso e distincto auxiliar-secretario, Pe. Roque Venancio da Silveira e o intelligente menorista, José Galdino.

Formulamos votos ardentes pelo bom exito de suas visitas e que sejam coroadas de opimos fructos.

O nosso Director

Em 3 do corrente viajou o nosso distincto, querido e esforçado Director, sr. José Augusto Neves, para Bello Horizonte, onde se demorará alguns dias. Fazemos votos pelo seu breve regresso. Assim, as lacunas observadas neste numero, devem ser relevadas, pela ausencia de seu competente e illustre director.

Liga Catholica

A liga Catholica Jesus Maria e José desta cidade, realiza hoje, em Dattas, uma romaria, devendo ali os liguistas ouvirem ao S. Sacrificio da Missa e receberem a Santa Communhão.

*** Viva os homens! viva os homens! Foi, em sonho, que alguem ouviu, em uma alvorada «sui-generis», essa acclamação idéal!

Elles andam decentes, todos dizem, e é...

E porque não viva os homens, dizem ellas:

Porque elles não andam vestidinhos de «muié»...

Preço do ouro

Banco do Brasil está pagando a gramma a 20$800.

Em nossos dias, os grandes zombam das leis, e o castigo é só para os pequenos.

A visita do sr. Presidente da Republica ao nosso Estado

No dia 30 do p. passado, a população de Minas teve um dos seus dias de maior vibração civica com a chegada do inclito Presidente, Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, ás plagas montanhezas. A alma da população horizontina, cheia de intenso jubilo, commovida ante essa distincção do eminente Estadista, com garbo soube corresponder á sua nimia gentileza. O enthusiasmo foi geral, empolgante, communicativo a todas as classes sociaes que se não cançaram de vivar e homenagear o primeiro Magistrado da Nação durante a sua permanencia em nosso Estado.

Inauguração da Estação Monlevade

No dia 31 do p. passado o sr. Presidente da Republica inaugurou a Estação de Monlevade, terceiro trecho do ramal de Santa Barbara a S. José da Lagôa, sob os applausos dos presentes e do povo mineiro por mais esse desenvolvimento na réde ferro-viaria mineira, do qual advirão incalculaveis beneficios para o Estado. Finda a inauguração S. Exc. e sua illustre comitiva dirigiram-se para a Fazenda Monlevade, distante tres kilometros da estação ferro-viaria.

Ahi, apóz o banquete, teve logar o lançamento da pedra fundamental da usina siderurgica Monlevade, nome de um dos grandes precursores da metallurgia em nosso paiz, tendo installado nesse local uma usina siderurgica em 1823.

O sr. Getulio Vargas depositou na sua sepultura uma corôa de flôres naturaes, assistindo esse gesto commovente tres bisnetas de João Monlevade, fallecido em 1872, que, enternecidas, lançaram flores sobre o Presidente da Republica e os directores da Belga Mineira.

Em seu discurso, o sr. Getulio Vargas manifesta a convicção de que o valle do Rio Doce será em futuro proximo um sumptuoso parque industrial.

«Desta vasta zona até hoje esquecida, que é todo o valle do Rio Doce, sahirá a collaboração formidavel para a prosperidade do Brasil de amanhã! Será uma grande usina. Sua installação custará cem mil contos de reis. Sua producção annual está calculada para mais de cem mil toneladas manufacturadas. Dessa sobresahem os trilhos para as vias ferreas e o material bellico para a defesa do nosso paiz.»

Um expressivo telegramma do Cel. Mendonça Lima ao povo mineiro;

«Em meu nome e dos demais auxiliares da Central do Brasil, congratulo-me com o povo mineiro pela inauguração do novo trecho ferro-viario que vem trazer grande desenvolvimento á riquissima zona do Estado de Minas Geraes, graças ao acto decidido dado pelo grande presidente Getulio Vargas.

Não esmoreceremos em prestar o nosso decidido concurso para o progresso da terra mineira que, por suas grandes riquezas, valor do seu povo e belleza de suas tradições constitue, sem duvida, coração de ouro em peito de ferro, na phrase feliz de Gorceix.

João Mendonça Lima.
Director da Central.

Depois de ter inaugurado, em Monlevade, em pleno coração da zona metallurgica, uma importante realização economica de grande futuro para grandeza e prosperidade de Minas, o Presidente da Republica realiza ainda um notavel feito com a creação e inauguração em Lagôa Santa de um marco commemorativo da primeira fabrica nacional de aviões. Está ao alcance de todos a importancia desse facto, do qual advirão vantagens incalculaveis para o Estado e a Nação. Paiz de grande territoriedade, onde a aviação tem um papel economico, militar e commercial, talvez maior do que na maioria dos povos contemporaneos, sem uma esquadra de combate á altura do nosso progresso economico e de nossa expressão politica, temos necessidade urgente de nos emancipar do supprimento extrangeiro, no tocante á fabricação de aviões militares.

Com similhante justificativa, a realização de Lagôa Santa representa um passo formidavel no progresso do paiz e, particularmente, de Minas Geraes, que será um centro aviatorio importantissimo, dentro de muito pouco tempo.

As festas e homenagens ao illustre visitante e sua selecta comitiva não se circumscreveram tão somente a essa parte de caracter politico, economico e estrategico, como tambem tiveram a expressão do jubilo popular, inclusive a manifestação de apreço da mocidade mineira.

O municipio de Diamantina esteve representado em todas as solemnidades pelos nossos illustres conterraneos; Dr. Francisco Brant, reitor da Universidade; deputado, Dr. Juscelino Kubitschek e professor Juscelino Dermeval da Fonseca.

No dia 3 do corrente S. Excia., regressou á Capital Federal, sendo o embarque bastante concorrido apesar da hora matinal, depois de uma permanencia de cinco dias, com que nos distinguiu esse illustre brasileiro, a quem devemos relevantissimos serviços, alguns descriptos linhas acima.

Festa do Amparo

Começaram, no dia 6 do corrente, sexta-feira, na igreja de N. S. do Rosario, por ainda se achar em ruinas a igreja do Amparo, desta cidade, as tradicionaes novenas que precedem a festa de sua excelsa Padroeira,—a virgem do Amparo.

Este anno a festa foi adiada para o dia 15, domingo proximo, por motivos de força maior.

Foi nomeado professor de Religião da Escola Normal Official desta cidade, o Revmo. Pe. Dr. Sebastião Fernandes.

A viagem do Governador do Estado

Em viagem de repouso o Exmo. Sr. Benedicto Valladares, encontra-se em Pará de Minas, onde tambem pretende estudar varios assumptos administrativos.

D. Emilia Alleluia de Almeida

Após cruciante enfermidade, falleceu, no dia 31 de Agosto ultimo, á tarde, a exma. sra. d. Emilia Alleluia de Almeida, viuva do saudoso Antonio Cassimiro de Almeida, e extremosa genitora dos drs. Antonio e José Humberto de Almeida, de d. Zulmira Alves Perpetuo, d. Emilia Alves Neves, Aminthas Alves Pereira, d. Acydalia Alves Perpetuo, esposa do sr. Antonio Honorio Perpetuo; e de d. Maria das Mercês de Almeida Sousa, casada com o pharm. David Eulalio de Sousa, residentes no Rio.

A sua morte foi geralmente sentida, pelas relações de amizade que contava em nosso meio.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 12 horas, rezando-se em casa a encommendação do corpo.

Apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Enfermo o Exmo. Sr. Conde Affonso Celso

Atacado subitamente de enfermidade, recolheu-se á Casa de Saúde S. José, o illustre enfermo, onde foi submettido a uma operação.

Dr. Herculano Cesar Pereira da Silva

No dia 5 do corrente abalou-se a sociedade diamantinense, pela dolorosa noticia, que celere circulou, do sentido fallecimento em B. Horizonte desse nosso illustre conterraneo.

Tristeza profunda envolveu toda a população, contristada pelo infausto passamento de quem soubera conquistar amizade, admiração e gratidão de seus patricios, que nelle enxergavam um vivo repositorio de excelsas virtudes que lhe conquistaram immorredoura estima de todos que delle se approximaram.

Filho amantissimo que foi, modelar esposo, extremoso pae, dedicado amigo; lhano, affavel no tracto, era um cidadão digno de ser imitado, tão raras as suas excellentes qualidades, sobresahindo o prestimo illimitado, occupando parte de sua existencia, tão preciosa, em servir e obsequiar, especiaimente os humildes, os desprotegidos da sorte, cujos prantos não cançava de enxugar e suavisar. Era tão rijo o seu caracter, tão firme nas suas convicções, tão sincero na sua gratidão, que nem mesmo a politica-incendio que tudo devora, inundação que tudo arrasta-na qual militou com brilho e invulgar destaque annos seguidos, conseguiu com suas artimonhas, empallidecer, sequer, o seu feitio moral.

Não falla aqui o jornalista automatico, e sim um dos seus intimos, que com elle conviveram ininterruptamente desde os bancos primarios até a sua formatura na Paulicéa. Bastante sufficiente o tempo para conhecer a psychologia de sua alma pura, generosa e grande.

Filho dos saudosos Cel. Manoel Cesar Pereira da Silva e D. Ignez de Castro Pereira da Silva, cujos nomes bemfasejos despertam profundas e saudosas recordações, nasceu nesta cidade em 21 de Julho de 1878.

Fez no Seminario desta cidade o curso de humanidades, concluindo preparatorios em O. Preto, em 1907.

Ingressando na Faculdade de Direito de B. Horizonte, transferiu-se no 4º anno para S. Paulo, onde se bacharelou, tendo feito excellente curso, muito applicado e methodico que sempre foi.

Logo depois de formado, contrahiu nupcias com a virtuosa senhora D. Andrelina Goulart Pereira da Silva, de distincta e illustre familia de S. Paulo, que lhe sobrevive.

Foi durante algum tempo promotor de justiça desta e da comarca do Serro, seguindo apoz para occupar o cargo de delegado auxiliar na capital, sendo mais tarde nomeado chefe de Policia no Governo do saudoso Bueno Brandão, cargos esses que honrou e dignificou pelo zelo, criterio e intelligencia de que era dotado.

Foi deputado estadual, desempenhando tão bem esse honroso mandato, que não tardou que o eleitorado do 1º districto levantasse o seu nome á candidatura federal, com o *placet* de P. R. Mineiro, sendo suffragado com grande maioria de votos.

N'aquelle parlamento, onde era justamente acatado o seu nome, fez parte de diversas commissões importantes, tendo ensejo de prestar relevantes serviços a seu Estado, ao seu districto e especialmente a esta cidade, que tanto amava, destacando-se o esforço que sempre empregou para as subvenções das casas de Caridade, inclusive o Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, que muito lhe deve e do qual é Antoniano benemerito.

Catholico ferveroso, durante a sua vida inteira, sempre assiduo aos sacramentos, morreu confortado na graça do Senhor. Do seu feliz consorcio deixa os seguintes filhos:

Dr. Nelson Goulart Pereira da Silva, casado com a Exma. sra. D. Maria Luiza Pereira da Silva; Dr. Gil G. Pereira da Silva, advogado; senhorita Maria Ignez Pereira da Silva, funccionaria da Saude Publica; D. Marilia G. Pereira da Silva, casada com o illustre clinico, Dr. Levy Lafetá, residentes em Manaus; Augusto, alumno da Universidade de Bello Horizonte; André, funccionario da Prefeitura; Renato, alumno da Escola de Aviação, no Rio de Janeiro; tres filhos menores, Margarida, Laura e Claudio.

Era irmão de D. Emilia Figueiredo Pereira da Silva, casada com o sr. Cel. Caetano Lopes de Figueiredo, funccionario federal aposentado; D. Maria Augusta Eulalio Pereira da Silva, viuva do Dr. Antonio Eulalio; D. Maria do Amparo Eulalio Pereira da Silva, esposa do Dr. Elyzardo Eulalio de Sousa, advogado nesta comarca; Manoel Cesar Pereira da Silva, fiscal dos impostos federaes; José Cesar Pereira da Silva, funccionario da Prefeitura de B. Horizonte; Sebastião Cesar Pereira da Silva, funccionario da Administração dos Correios de Bello Horizonte e Rodrigo Cesar Pereira da Silva, funccionario estadual, residente tambem em B. Horizonte.

O seu enterro foi extraordinariamente concorrido não só por toda a colonia diamantinense, como por todas as classes sociaes daquella capital, em cujo seio gosava de grande e real estima.

*** Os funccionarios postaes-telegraphicos da Directoria Regional desta cidade, fazem por nosso intermedio, um justissimo appello ao Exmo. Sr. Director afim de que sejam contemplados, como é de justiça nas primeiras nomeações e promoções. Como S. Excia. sabe, os funccionarios de outras Directorias e outros Estados têm sido vantajosamente contemplados, emquanto os desta circumscripção sempre preteridos sem causas justificativas; havendo mesmo funccionarios correctissimos, sem accessos, ha 10 e 15 annos.

E' de se esperar que S. Excia. tão bem intencionado e justo, como é, não negará o seu *placet* a um appello tão equitativo.

A Prefeitura Municipal, começou, o reparo da estrada do Tombadouro, no alto da serra do Rio Grande, por onde trsnsitam as tropas da zona do sertão.

E' optima a iniciativa, pois, esse era um dos serviços, que já ha muito necessitava a sua execução.

Pela regulamentação do Ensino Religioso

O Conselho Superior da União de Moços Catholicos, enviou calorosas felicitações ao Governador do Estado pela regulamentação que foi impressa ao ensino religioso em Minas.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. VIII — Num. 10

E sorveu um copo de cerveja.

—Detésto o entrudo! atalhou o Americo França, homem baixo, magro, moreno, de quarenta e cinco annos, professor de Gymnastica da Escola Normal... D. Maria, sirva-nos mais um pedaço de queijo do Reino... Este Marrasquino é excellente, póde vir outra garrafa... Si eu fôsse autoridade, prohibiria o barbaro brinquedo do entrudo...

—Mas nada conseguirá, exclamou o Gustavo Lessa, cavalheiro de trinta e poucos annos, Sub-Administrador dos Correios.—No anno passado, o Chefe de Policia de Ouro-Preto mandou publicar, com um mez de antecedencia, editaes prohibindo terminantemente o entrudo na capital. Quando chegou a occasião, elle quasi não podia sahir á rua, tantos eram os **limões** que lhe atiravam, de todos os lados, moças e estudantes. E como o Chefe de Policia não podia prender todos os violadores de seus editaes, estes ficaram sem execução e o entrudo venceu afinal... Tome um pouco deste vinho d. Luiz, Mourão... Deixe a cerveja! Hoje precisamos ficar alegres...

—Obrigado! Não misturo, respondeu o Antonico Mourão, homem de cerca de trinta annos, professor de uma escola nocturna, de theorias pessimistas.—A mistura faz mal e embebéda... Em minha vida, só me excedi na bebida, ha sete annos, em 1888, quando promovi aqui em Diamantina a explendida festa, por occasião da libertação dos escravos.

—A bebida é uma sciencia, retrucou o Americo França.—O abuso é uma coisa estupida. Não ha nada como, após um excellente jantar, bem regado a vinhos finos, fumar-se um bom charuto; molhando-se de vez em quando a ponta num calice de Chartreuse...

—Este Americo é unico! disse o Gustavo Lessa, batendo-lhe no hombro com sympathia.

A proprietaria do negocio, d. Maria, que os estava servindo, retirava-se constantemente para dentro da casa, a dirigir o serviço domestico. Num quarto proximo ouviam-se, ás vezes, gritos e choros de crianças.

—Meu tio, o dr. Joaquim Felicio, observou o Mourão, costuma sempre me dizer: "Siga os preceitos da Escola de Salerno: **Disce parum bibere, aprenda a beber pouco!**",

—Traga mais cerveja; d. Maria, gritou o Chico Costa.—Zé Eleutério, você não deu ainda um ar de sua graça.. Está tão calado!

—Estou pensando no Carnaval de antigamente! respondeu o velho.—Era outra coisa... Havia mais animação, espirito, alegria...

—Diamantina está numa triste decadencia! continuou o Mourão. —Está morrendo aos poucos... Tambem isto aqui é uma bacia de pedra. Nada produz, não tem industrias, os diamantes vão se tornando raros... Quando penso nisto, fico profundamente abatido...

—Pois não pense e trate de divertir-se, atalhou o Americo França.—Beba um copasio deste Marrasquino, que a tristeza se vae...

—Receio que me faça mal ao baço, disse o Mourão.

—Eu escrevi uma maxima nesse sentido, acudiu o Zé Eleutério. —"Quem se sente mal com a bebida, não deve beber"... A proposito: Vocês leram a quadrinha, que eu publiquei ha uns dois mezes, na "Cidade Diamantina", antes do Conselheiro Matta aqui chegar?

Os outros não se lembravam.

—Pois foi muito apreciada, continuou o velho.—E' a seguinte:

Ahi vem alegremente,
La ulúla o pregoeiro,
Impetrar á mãe a benção,
O distincto Conselheiro.

Todos concordaram que a quadra era linda.

Neste momento, entrou o Adriano Pitanga, que exclamou:

—Olá!... Bella companhia! Quem é o generoso marchante?

—Aqui não ha **Queiroz que paga para nós!** exclamou o Chico Costa.—Estamos bebendo á ingleza: cada um paga suas despezas. Mas você é uma visita e eu o convido.

—Alto lá exclamou o velho Zé Eleutério.—Haver **Queiroz**, ha. Eu me chamo José Eleutério **Queiroz** do Amaral...

—Mas você, meu velho, atalhou o Americo França, é sempre convidado e nunca marchante.

Adriano acceitou um cópo de vinho D. Luiz, com uma fatia de queijo, e alli se demorou apenas uns dez minutos, despedindo-se afinal:

—Agora vou dar uma volta pela cidade e depois irei descançar um pouco em casa, pois á noite pretendo ir ao baile no theatro. Vocês naturalmente vão tambem...

—Vamos, respondeu o Gustavo Lessa.

—Bem, então lá nos encontraremos. Até logo!

—Até logo! responderam os outros.

Adriano sahiu, desceu o bêcco da Técla, subiu a rua e entrou na venda do Raphael Seabra, onde tomou um calice do afamado paraty que alli se vendia. Ao entrar no largo da Escola Normal, notou grande algazarra: grupos de rapazes agarravam os transeuntes para mergulhal-os no chafariz proximo; alguns mascarados cantavam ou tocavam instrumentos de musica. Para evitar o banho forçado, retrocedeu e entrou na rua Atraz da Sé, em direcção ao Grande Emporio do Norte, de Motta e Companhia.

Maltas de meninos percorriam as ruas, molhando as pessôas, com esguichos de seringas de bambú ou de folha de Flandres; rapazes atiravam **limões** ás moças, nas janellas, respondendo ellas com outros **limões** ou baciadas d'água.

Adriano foi subindo a rua da Quitanda, encontrando, a cada passo, mascarados. Alguns o debicavam: "Você me conhece?... Tem tirado muitos diamantes no Guinda, sió malandro?... Qual!... Essa pitanga é azêda!..."

Na rua do Carmo encontrou sua esposa Belmira, que voltava da casa de uma amiga. Regressaram juntos. Um pouco antes da porta de sua residencia, Belmira parou a palestrar com uma preta, que lhe vendia feixes de lenha.

O marido foi seguindo e entrou em casa. Na sala de jantar viu Mauricio e um pretinho de cerca de oito annos, assentados junto á mesa, comendo biscoitos de lata e fatias de queijo do Reino, que iam tirando d'um prato. Ao lado, a lata aberta e a vermelha bóla do queijo flamengo, com um golpe profundo, mostrando a massa amarellada.

Adriano fitou os meninos rancorosamente. Mauricio começou a tremer, livido; o creoulinho, inconsciente, sorria, mostrando os dentes brancos.

—Belmira! gritou furioso o Adriano.

E quando a esposa entrou, correndo e assustada:

—Veja esta scena! continuou o marido, com ironia feroz.—O senhor Mauricio Lindoso recebe os seus amigos!... Trata-os a queijo do Reino e a biscoitos de lata... E' um verdadeiro festim... Só falta o **champagne**...

—Meu filho! exclamou a pobre senhora, para que você foi bolir no queijo e nos biscoitos?!.. Não sabe que são de seu padrinho?

Mauricio tremia de olhos baixos e o pretinho continuou a sorrir estupidamente.

—Negro vagabundo! berrou o Adriano, arrastando o creoulinho pelo braço.—Ponha-se já na rua, sinão o entrego ao delegado, para ensinal-o a entrar em casas de familia!...

Deu um pontapé no pretinho, que sahiu correndo, para a rua. Depois, suspendendo o Mauricio pelo corpo, gritou-lhe junto ao rosto:

—E você, tratante, para que tirou o queijo e os biscoitos, sabendo que são meus? Você nesta casa não tem nada! E' um entruso! Não é meu filho!...

—Meu amigo, pelo amor de Deus! chorava a pobre mãe.—E' uma criança! Não sabe o que faz!

(Continúa no proximo numero).

A SEMANA DA PATRIA

Foi acolhida com a mais viva sympathia, os mais francos applausos, a feliz medida decretada, em bôa hora, pelo Governo Federal, instituindo a semana de 1º a 7 deste mez para a glorificação de nossa estremecida Patria.

De norte ao sul do paiz, sem distincção de classes, de côr, de haveres, de posições sociaes, cremos que os nossos patricios, conscios de seus deveres civicos e do respeitoso culto que devemos á Mãe commum, terão sabido honral-a e dignifical-a com jubiloso affecto e festivas congratulações, unindo-nos, estreitando-nos, cada vez mais, na communhão sublime do nobilissimo sentimento de brazilidade, maxime neste momento em que os povos parecem querer devorar uns aos outros, impellidos pelas competições politicas, causas economicas, resentimentos passados; dominados, parece, por uma insania universal, esquecidos do Céo, querendo levar-nos ao *Bellum omnium in omnes.*

O momento que atravessamos é de graves apprehensões, não dissimulamos; si não houver uma intervenção sobrenatural, como é de crêr, parte do orbe terrestre tende a chafurdar-se no cahos. O Brazil querido, Terra abençoada, que desconhece os horriveis flagellos que açoitam a humanidade, inclusivé mesmo, o odio acerrimo que succede ás convulsões politicas, precisa, mais do que nunca, congregar-se em torno da nossa nacionalidade, esquecendo resentimentos passados, dissidios politicos, congregando todos em torno do ideal sagrado—a grandeza e unidade da Patria!

Unidos, cohesos, firmes, formemos, pelos puros laços de amor á Patria que nos deu o *sêr*, um bloco inexpugnavel ás investidas das ambições e das grandezas ephemeras.

Tenhamos sempre em mente a brilhante conquista da Paz, recentemente celebrada na questão do Chaco; uma, senão a mais gloriosa etapa de nossa moderna diplomacia, collocando-nos em pedestal de honra e confraternisação, pelo estanque do sangue da hunidade soffredora. Não foi em vão que esse sangue de nossos irmãos em Jesus, as lagrimas da viuvez, os soluços da orphandade, os soffrimentos dos mutilados, o desespero dos famintos, em bôa hora, volveram os olhos orvalhados e supplicantes para a nossa hospitaleira Patria.

Jesus, do alto do Corcovado, braços abertos, ouviu e acolheu as suas preces fervorosas, inspirando, illuminando a consciencia juridica de nossa chancellaria, lembrando aos povos que elles não se pacificam pela força; sómente o amor constróe solidamente, devendo evitar-se a continuação de luctas estereis e improficuas, num grande abraço de reconciliação e pacificação. O Brasil ufano de suas glorias conquistadas, a custoso preço, pelo valor indiscutivel de seus filhos, tem e hade occupar o logar que lhe compete no seio das nações cultas e civilisadas, de uma patria grande e forte, pacifica e ordeira, poderósa e rica, admirada pelos homens, abençoada por Deus. reaffirmando mais uma vez que na Terra de Santa Cruz professa-se a liberdade e ensina-se a Justiça!...

As Commemorações festivas na Prefeitura

No dia 4, ás 12 horas, tiveram inicio as festas, ouvindo-se a salva de 21 tiros. N'essa hora realizou-se o hasteamento da Bandeira ao som do hymno nacional, sob estrondosa salva de palmas, notando-se a alegria e o fremito de enthusiasmo de todas as pessôas presentes, pela magnitude do acontecimento.

Em seguida, o Exmo. Dr. José Rosa de Mattos, digno e operoso Prefeito do municipio, proferiu bellissima oração patriotica, arrancando calorosos applausos.

No dia 5 realizaram-se, como estava annunciado, os jogos desportivos, em frente ao edificio do Forum, tomando parte nesses exercicios, assistidos por grande massa popular a mocidade das escolas, Gymnasio, Escola Normal. Foram muito apreciados.

Dia 6—Realizou-se a festa escolar promovida no Grupo "Matta Machado" pela direcção do conceituado estabelecimento, proferindo excellente e substancioso discurso, concernente á solennidade, o Revmo. Sr. Pe. Cecilio, cuja formosa oração, constantemente interrompida por enthusiasticos applausos, com pezar deixamos de publicar por absoluta carencia de espaço. Em seguida, seguiram-se os bailados das interessantes crianças e recitativos dos intelligentes alumnos.

Dia 7 de Setembro—Dia da Patria

A's 5 horas da manhã, alvorada pela excellente banda do 3º batalhão e corneteiros. A's 6 horas hasteamento da bandeira nacional no quartel dessa unidade, ao som do nosso hymno e salva de 21 tiros. A's 8 horas teve logar a missa campal no Largo de D. João á qual affluiu a população da cidade, ouvindo-se o natavel orador sacro Revmo. Pe. Gaspar Cordeiro, que a todos encantou pela sua eloquencia e elevação de conceitos emittidos sobre a solennidade que se commemorava.

Terminando esse acto tão solenne e tão concorrido, os alumnos dos estabelecimentos de ensino desfilaram pelas ruas centraes da cidade, concentrando-se em frente do edificio do Grupo. Com grande respeito e enthusiasmo civico, teve logar o expressivo acto do juramento á Bandeira, sendo ouvido o discurso eloquente e brilhante do illustrado Reitor do Gymnasio Diamantinense, Revmo. Sr. Cº Raymundo de Almeida e Sousa, interrompido por justos e freneticos applausos das innumeras pessôas que soube arrebatar, como de costume. Discorreu magistralmente sobre o sympathico thema—A Patria e o Soldado—

No quartel, ás 6 horas o arreamento da Bandeira com as formalidades do estilo. As 19 1/2 no Cine Trianon, com a representação das classes ecclesiastica e civil, realizou-se a solemne sessão civica, presidida pelo Exmo. Sr. Dr. José Rosa de Mattos, D. D. Prefeito, a cujo convite conferenciou brilhantemente sobre—O 7 DE SETEMBRO, DIA DA PATRIA—o illustrado e talentoso promotor publico da Comarca, Dr. Oswaldo Maria Penido, sendo muito apreciada a sua conferencia pelos excellentes dotes de orador, que, com felicidade e sob geral sympathia revelou. A 2ª parte da sessão constou de um festival littero-musical-theatral a cargo do Gymnasio Diamantinense.

Hoje. 8—realizar-se-ão os outros festejos e solemnidades constantes do programma fartamente distribuido.

Pezarosos deixamos de descrever minuciosamente os festejos, por absoluta falta de espaço.

A' Commissão Promotora enviamos nossas calorosas felicitações pelo bom exito de seu patriotico emprehendimento.

Quem tem culpas está sempre vendo uma carapuça.

Hospital de N. S. da Saúde

Com prazer registramos o recebimento do Relatorio desse utilissimo hospital, actualmente sob a provedoria do incansavel e virtuoso sacerdote, Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, que ao mesmo, com esforços inauditos, tem proporcionado grandes melhoramentos, apesar da escassez de recursos. Como é do dominio publico, esse hospital que, ha longos annos, vem prestando relevantissimos serviços aos necessitados, consoante os fins para que foi instituido, tem atravessado crises de grandes necessidades, que, secundando o justo appello de seu Provedor, esperamos serem debellados si a população catholica do municipio e das pessôas caridosas, em geral, accorrerem em seu auxilio, com esperamos.

O seu patrimonio é insignificante: 136 apolices federaes. Sete «Obrigações estaduaes», no valor total de um conto e setecentos mil reis; um deposito no Banco de Credito Real, a praso fixo, no valor de 7:000$000, os dois predios em que funcciona o hospital e o auxilio annual de 1:000$000 prestado pela Prefeitura!

Ultimamente obteve tambem um auxilio do governo federal,

Imploramos ao Exmo. Dr. Benedicto Valladares, tão o amigo dos pobres, a sua bôa vontade para esse hospital, que não póde desapparecer pela carencia de recursos.

Ao bom amigo Mons. Gabriel Amador, nossos applausos pelo seu optimo Relatorio e agradecimentos pelo que nos enviou.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos:

Hoje, 8, d Maria de Aguilar Lellis.

Farão annos:

No dia 15, d. Julia Kubitschek de Oliveira, residente em Bello Horizonte; e a interessante Therezinha, filha do sr. Joaquim José de Sousa.

No dia 16, d. Jovelina dos Santos Andrade, digna esposa do sr. José Victorino de Andrade, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Maria de Lourdes Paula Barcellos, d. Maria Luiza da Conceição, digna esposa do sr. José Jonas da Conceição; e o sr. Josephino Ribeiro Bastos.

Enfermos

Acha-se em franca convalescença o joven Armando Vasconcellos Horta e experimentando sensiveis melhoras a senhorita Wanda Vasconcellos Horta, dilectos filhos de nosso collaborador, professor Antenor Horta e D. Adila Vasconcellos Horta, esforçada funccionaria dos Telegraphos.

Fallecimento

Dia 31, de Agosto ultimo, a innocente Lindalva, filha do sargento José Roque.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Dia 1º, Maria, filha de João Paulino de Azevêdo; José, filho de Sebastião Ignacio Ferreira.

Dia 3, Virgilio, filho de Manoel Antonio de Sousa.

Dia 4, Elias, filho de Astor Ferreira.

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Padre Thiago

Para auxiliar nas confissões da primeira sexta-feira, esteve na cidade o Revmo. Padre Thiago, redemptorista do convento de Curvello.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Maria José Guedes, senhorinhas Stella Motta Nelson, Maria das Dôres Neves, respectivamente sobrinha e filha do nosso Director; senhorinhas Judith Araujo Tameirão, Maria do Carmo Guedes, d. Jacinta Guedes dos Reis e filha senhorinha Maria da Conceição Reis.

Regressou de Bello Horizonte, onde esteve addido á casa militar do sr. Governador do Estado, durante a estadia do sr. Presidente da Republica, o Te. Cel. João Lemos da Silva, digno commandante do 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade.

Já se encontra na cidade o nosso amigo e distincto clinico, dr. José Eulalio de Sousa e sua exma. sra.

Estiveram alguns dias entre nós os nossos conterraneos, Regino Augusto da Silva, residente em Monjólos, Augusto Pimenta e filho Thales Pimenta, de Santa Barbara.

Partiu para Campinas de S. Sebastião, onde reside, o nosso bom amigo prof. João Laurentino de Miranda.

Vimos na cidade:

Do Serro, Gabriel Tolentino.

De Dattas, Francisco de Avila e exma. sra., Vicente de Avila e exma. sra., Antonio e Geraldo de Avila.

De Gouvêa, professora, Consuelo de Jesus Falci, digna directora do Grupo "Aurelio Pires".

De S. João da Chapada, Cel. Ramiro Fernandes de Azevedo.

Estrada de rodagem para Rio Preto e S. João da Chapada

Felizmente vae-se convertendo em realidade a construcção da estrada de rodagem d'esta cidade ao florescente districto de Rio Preto, justa aspiração da população pelos incalculaveis beneficios que a todos proporciona. Em breve, serão atacados os serviços para a estrada de S. João da Chapada, importante districto, pelas riquissimas jazidas de ouro e diamantes, d'onde têm sido extrahidas enormes fortunas de lavras inexgottaveis. Actualmente trabalham n'aquella localidade diversas emprezas, sendo a mais importante a do Campo do Sampaio, sob a direcção e administração do nosso presado amigo Ramiro Fernandes de Azevêdo que, segundo nos informam, está produzindo excellentes resultados, felizmente.

E o distincto moço, intelligente, esforçado e progressista, promptifica-se a auxiliar, na medida de suas forças poderosas, a realização dessa feliz iniciativa,

E' com intenso prazer que estampamos os telegrammas abaixo, esperando que a população d'essas zonas beneficiadas por tão importante melhoramento, se esforcem para auxiliar os dignos promotores do nosso progresso, aos quaes não poupamos louvores pelos incançaveis esforços que vem despendendo nesse sentido:

Elbert Pimenta

Diamantina.

Communico ao prezado amigo que, de accôrdo Dr. Juscelino Kubitschek, ficou assentada a construcção da rodovia para Rio Preto no proximo anno, nos mesmos moldes que está sendo feita estrada do Serro, podendo desde já ser iniciadas as demarches afim de obtermos recursos necessarios. Abraços. Commandante Lemos.

Elbert Pimenta, João Guerra—Diamantina.

Confirmando telegramma Commandante Lemos, felicito nossos amigos Rio Preto. Abraços. J. Jardim.

O nosso distincto e intelligente conterraneo sr. Crysanthino Cruz, operoso e honrado thesoureiro da Prefeitura, acha-se investido das funcções de agente e correspondente do excellente e apreciado "Diario de S. Paulo" que certamente terá sympathico acolhimento no nosso meio.

Bibliotheca Popular

Sob a iniciativa de alguns elementos intellectuaes, amantes da bôa leitura, cogita-se da fundação de uma bibliotheça popular nesta cidade, da qual poderão fazer parte todas as classes sociaes.

Não regateamos nossos calorosos applausos a essa feliz idéa, que tanto facilitará a cultura de nossa sociedade, tão avida das letras.

Por esse processo, mediante uma modica contribuição mensal, terão os seus frequentadores os principaes jornaes e as melhores obras litterarias. Em todos os centros cultos e civilizados essa iniciativa tem produzido excellentes resultados, instruindo aquelles que, com recursos escassos, não pódem adquirir elementos necessarios á formação de sua cultura. Com vagar exporemos as bases dessa organização, util e proveitosa, que, certamente terá o apoio decidido de todos os amantes da instrucção.

Edital de primeira praça

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz de Direito, em exercicio, da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, que no dia vinte e quatro (24) do corrente mez de setembro, ás treze horas, na porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver como porteiro dos auditorios, levará em primeira praça de venda e arrematação, para quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, o seguinte immovel, que vae ser vendido em hasta publica para com o producto da venda se pagar a taxa de imposto "causa mortis" constante do inventario da finada D. Luiza de Lima Neves, nos termos da petição do Fiscal de Rendas do Estado e pedido do Dr. Promotor de Justiça, de vez que intimado o inventariante, não deu cumprimento ao despachos deste Juizo, o qual immovel, separado para esse fim, é o seguinte: "Um sitio denominado "Formação", situado nos arrabaldes desta cidade, composto de terras de campos e serras, com área de duzentos e cincoenta e seis (256) alqueires approximadamente, beneficiado com seis pequenas casas de moradia, todas cobertas de telhas, e treis maiores, sendo uma de fabrica de lapidação, tambem coberta de telhas, sendo que na fabrica existem apetrechos de lapidação e ainda mais um moinho coberto de telhas, tudo fechado a arame farpado e vallos e que completa num todo o referido Sitio, que tem as divisas seguintes: Pelo Nascente, com o corrego do Ribeirão e com o affluente deste—o Brazão, em divisa com terrenos de Jeronymo Baracho Junior e Antonio Baptista de Miranda; respectivamente; pelo—Poente com a Formação de Cima, de propriedade de Pedro da Costa Miranda; pelo Norte, com o sitio dos Farias, tambem de propriedade de Pedro da Costa Miranda, e, pelo Sul, com o corrego dos Cannudos e com o corrego do Rapadura, sitio que foi avaliado pela quantia de vinte contos de reis —(20;000$000).

E quem no mesmo sitio quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos tres de Setembro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original, affixado no logar do costume, na porta do Forum, está devidamente sellado e assignado.

Data supra.

O Escrivão,

José Aguiar.

EDITAL

João Ferreira de Aguiar, Juiz de Paz em exercicio do cargo de Juiz Municipal desta Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias virem ou noticia delle tiverem que o Official de Justiça que estiver de semana ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação por quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, no dia 25 de setembro fluente, á porta do Forum, ás 13 horas, nesta cidade, o seguinte immovel, pertencente ao espolio de José Pereira Ribeiro:—uma casa terrea, coberta de telhas, com quatro commodos, no districto de Felisberto Caldeira, deste municipio, á rua do Progresso, com terreno de 46m de frente 64 de fundos, dividindo-se, ao lado direito com casa e quintal dos herdeiros de D. Avelina da Silva, ao lado esquerdo com casa e quintal de Roberto Velloso e fundos até uma pequena estrada, rumo a diversos pontos e frente com a rua do Progresso, a que dão o valor de 500$000. E quem nesse immovel quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados.

Para conhecimento de todos se passou este que vai affixado e publicado na fórma da lei.

Diamantina, 4 de setembro de 1935. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o escrevi e subcrevi.

a) *João Ferreira de Aguiar.*

(Original sellado devidamente).

Secretaria do 3º. B. C. M. da Força Publica do Estado de Minas Geraes

Edital de concorrencia

De ordem do sr. Major Marino Brandão, Commandante interino do Batalhão, declaro em hasta publica a venda de quatro (4) cavallos e quatro (4) muares, pertencentes a essa unidade abaixo mencionados:

CAVALLO nº 3, rozilho careta, calçado de tres pés, com 14 annos de idade, 1m e 44 de altura, marca E/M./3 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 150$000;

CAVALLO nº 8, andorinho, com 14 annos de edade, com 1, m.50 de altura, Marca E. M. 8, feita a fôgo no quarto esquerdo por 200$000;

CAVALLO nº 9, castanho tinto, estrella na testa, calçado do pé direito, com 7 annos de idade 1m. e 38 de altura, marca E/M/9 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 250$000;

CAVALLO nº 10, queimado, com 12 annos de idade, com 1m. e 41 de altura, marca E/M/10 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 130$000;

MULA nº 1, preta, com 8 annos de idade, com 1m. e 24 de altura, marca E/M/1 feita a fôgo no quarto esquerdo, uma trinca no casco esquerdo, por 190$000;

MULA nº 3, queimada, com 8 annos de idade, com 1m e 24 de altura, marca E/M/3 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 200$000;

MULA nº 4, queimada, cardan, com 7 annos de idade, com 1m e 22 de altura, marca E/M/4 feita a fôgo no quarto esquerdo, por 200$000;

MULA nº 8, preta, com 10 annos de idade, com 1m e 29 de altura, marca E/M/8, feita a fôgo no quarto esquerdo, por 200$000;

As propostas devem ser apresentadas na Secretaria deste batalhão até o dia 10 de setembro vindouro, ás 13 horas, occasião em que serão abertas em presença dos proponentes ou de seus procuradores, e deverão vir em enveloppes fechados, em duas vias, contendo declaração dos animaes que compra e o preço de cada um.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não esteja presente na hora da abertura da mesma.

O proponente receberá o animal arrematado na mesma occasião que fôr acceita a sua proposta, entrando com a importancia do valor do animal para o cofre do batalhão.

As propostas devem vir devidamente selladas e assignadas pelo proponente.

Quartel em Diamantina, 28 de Agosto, de 1935.

O Secretario interino,

2º Te. Manoel Antonio Ferreira Coelho.

N. da R.—Reproduzido por ter sahido com um salto.

UMA BELLA OBRA...

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Codigo de Caça e Pesca

Da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior recebeu o sr. Delegado de Policia Especial a seguinte circular:

«Senhor Delegado.

Empenhada em dar perfeita execução aos preceitos estatuidos no Codigo de Caça e Pesca, elaborado pelo Ministerio da Agricultura e approvado pelo Governo Federal, em decreto sob numero 23.762, de 2 de Janeiro de 1934, e em instruir as auctoridades policiaes do Estado sobre o processo para concessão de licenças a caçadores, esta Chefia leva ao vosso conhecimento que, além da documentação estipulada no artigo 339, letra *a* e *b*, do Regulamento Policial vigente, em face dos artigos 135 e 146 do referido Codigo, cada interessado, com o respectivo requerimento, devidamente sellado (sello estadoal de 2$000), deve apresentar:

a) descripção caracterizada da arma que pretende usar, referindo-se claramente ao seu numero, calibra, marca, etc.;

b) documento referente á sua qualificação;

c) prova de maioridade;

d) autorização do pae, tutor, ou representante legal, no caso de ser menor de 21 e maior de 18 annos.

Informo-vos, outrosim, que os requerimentos, assim instruidos, deverão ser encaminhados á Delegacia Especializada de Ordem Publica e Social, nesta Capital, que os examinará, expedindo, caso os julgue acceitaveis, o competente alvará, pelo qual se cobrará a taxa de cinco mil reis (5$), em sellos e mais os emolumentos constantes do Regimento de Custas do Estado, isto é, tres mil reis (3$000), para o escrivão, dois mil reis . . . . (2$000) para o delegado, além do sello fixo de cinco mil reis (5$000).

Nos municipios, onde houver serviço de identificação, cumpre ás autoridades submetterem os pretendentes á licença ao processado de legitimação completa, fazendo-o acompanhar o requerimento. Limitar-se-á a auctoridade, onde não for possivel a execução dessa medida, em juntar ao requerimento um boletim, contendo os qualificativos e signaes da parte interessada.

Quanto aos alvarás de licença, expedidos em duas vias pela Delegacia de Ordem Publica e Social, serão encaminhados ao delegado de policia do municipio, onde residir o interessado, para que essa auctoridade lhe faça entrega do original, archivando a segunda via na delegacia.

Cordiaes saudações.

O Chefe de Policia,

Alvaro Baptista de Oliveira.»

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6-1-924.
HEITOR LOPES.,

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Codolar Sociedade Anonyma

Matriz, Rio de Janeiro, Succursaes em todas as capitaes dos Estados do Brasil.

Companhia de construcção e acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior.

Tem como seu Inspector Regional, João Antonio de Paula. Brevemente, essa riquissima Companhia terá installado sua agencia nesta cidade, a qual está de parabens, por mais este grande melhoramento, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuições mensaes, independente de tapeações, de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, o Inspector João Antonio de Paula, á rua Direita, em frente á Repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Diamantina — Minas.

OCULOS DE GRAU

E seus accessorios

JOSÉ A. ROCHA

PRAÇA DO MERCADO, 52 — DIAMANTINA

DR. LOMELINO—MEDICO— —Praça Conselheiro Matta — | **DR. SOTER—MEDICO— —Praça Conselheiro Matta—**

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*

PRAÇA DO MERCADO

123 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Vende-se uma parte de terras, no districto do Inhahy, deste municipio.

Para tratar, com a viuva de Serafim Moreira, á rua Dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, 146, nesta cidade.

10—9.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

Bom Emprego de Capital

Quem desejar fazer economias, empregue o seu dinheiro em lotes, á vista ou em prestações, nas seguintes Villas:

Villa "Maria Nazareth, proxima á Estação da Central do Brasil.

Villa "Amarante", á rua da Liberdade.

Villa "Militar", proximo ao Quartel do 3º B. C. M.

Preços dos lótes:

Na Villa Nazareth, 20$ o metro quadrado.

Na Villa "Amarante", a 15$.

Villa "Militar', a 10$.

Sendo a compra a dinheiro, haverá 20% de desconto.

Para tratar, com Gabriel Netto Amarante, á rua do Bomfim, nesta cidade.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Já experimentou a tinta ZULMA?

E' optima e barata.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)
RIO DE JANEIRO

BAR APERITIVO

Variados Sortimento de Bebidas, Conservas, Cigarros, Fructas, Miudezas, etc.

Especialista em Vinhos de Mesa.
VENDA POR PREÇOS BARATOS

BECO DA TECLA—DIAMANTINA
Victor Drumond.

AVISO

A SOCIEDADE INDUSTRIAL «HULHA BRANCA» COMPRA FIO DE COBRE USADO, PELOS MELHORES PREÇOS.

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos ja approvados, póde-se imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSA :—
—· CONSIDERAE O FIM.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.